

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 15000 reis
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis
 Anno com estampilha..... 25000 reis
 Estrangeiro (p.º ann.)..... 65000 reis
 Numero avulso..... 10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 28 DE NOVEMBRO DE 1895



RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

1.º DE DEZEMBRO DE 1640

No proximo domingo, 1 de Dezembro, é o 255.º anniversario da feliz restauração de Portugal do poder dos castelhanos.

A rija batalha no *Campo de Ourique*, dada pelos portuguezes, embriagados de Fé, contra os mouros, superiores em numero muito consideravelmente e cegos de fanatismo pelo Crescente, e dirigida por um esforçado cavalleiro, Affonso Henriques, cheio de álientos heroicos e epicos, produziu a formação do reino de Portugal.

D'ahi a pouco mais de tres seculos uma muito desigual e desesperada batalha em Africa, *Alcaçar-Kebir*, dada pela flôr do povo e gemma dos cavalleiros portuguezes, embriagados de Fé e de obediencia ao seu rei, contra um enorme, prodigioso e denso exercito de mouros, cegos de fanatismo pelo crescente e pela fama de sua patria, e dirigida por um ambicioso e arrojado cavalleiro, o rei D. Sebastião, abate a corôa portugueza e abala os fundamentos do estado formado em *Ourique*.

Appareceu o reinado caduco de um Cardeal, em cujas mãos ficava bem um báculo, mas não um sceptro.

Morreu, deixando o mundo, mas não deixando successor legitimo ao throno.

Como consequencia, a ambição e a força, estrangeira, da colossal Hespanha,—auxiliada pelo desanimo do povo portuguez e pela fraqueza e séde de riquezas e honras dos nobres,—empolgou o reino e seus dominios e fez desaparecer a autonomia e

independencia de Portugal (1580).

Abriu-se um negro periodo de escravidão e de todas as desgraças publicas e particulares que são inherentes.

A alma portugueza, abatida mas consciente de todos os martyrios e soffrimentos padecidos,—suspirava por um abalo que lhe despertasse as energias e fizesse deseclypsar sua liberdade.

Depois de sessenta annos, que equivaleram a sessenta seculos de existencia desesperada, rompêra a insurreição da Catalunha.

A Hespanha ordenára novas levas de portuguezes para irem combatel-a:— e com elles deviam marchar o duque de Bragança e os nobres de Portugal.

Esgotara-se a paciencia e urgia lançar-se mão de um extremo remedio.

Um grupo de quarenta fidalgos conjurados, auxiliados pelos serviços de Sanches de Baena, pelo talento e inquebrantavel dedicacão do dr. João Pinto Ribeiro, pelas suggestões do cardinal de Richelieu, ministro de Luiz XIII, que promovia por todos os modos o abatimento de Hespanha que procurava assombrar a Europa, e depois por todo o povo de Lisboa, no dia 1.º de Dezembro de 1640, levantaram o grito de independencia e fizeram sentar no throno o irresoluto duque de Bragança.

E desde então, no Dia do Anniversario, todos os portuguezes se acostumaram a bradar:

Salvé, 1.º de Dezembro de 1640!

Mas essa revolução de feliz exito seria um bem ou um mal?

Se ella não tivesse vingado, ainda com a confirmação do resultado final da guerra da Restauração, teria sido Portugal, como membro do colosso de Hespanha, obrigado a libar o fel da amargura que varias nações estrangeiras lhe tem feito tragar n'este seculo?

Termo em que a assemblea dos quarenta maiores contribuintes emite o seu parecer sobre o orçamento municipal para o anno de 1896, e sobre o 3.º orçamento suplementar para o presente anno:

(CONTINUAÇÃO)

Que pelo que deixa exposto, e porque ainda se não convenceu de que estava na Russia ou na Turquia para considerar leis o que a nação não disse por ora que o eram, propõe o seguinte projecto de parecer:

Havendo-se sempre considerado excessivo o actual imposto directo municipal de cincoenta por cento e tendo-se tornado este mais pesado ainda desde que o enfraquecimento da moeda, o cambio desfavoravel, os elevados direitos pautaes e outras circumstancias elevaram os preços de tudo, o que parecia natural era diligenciar-se a diminuição do tributo referido. Ao revez, porem, o orçamento em discussão offerece-nolo augmentado em 1,7 0/0, dando-nos em troca do novo sacrificio a reducção à caricata quantia de trinta e dois mil cento sessenta e trez reis da indispensavel verba para «construcção, reparação e melhoramento de ruas, largos, jardins, mercados e caminhos».

Constando alem d'isto, que este adicional vai ser ainda aggravado com mais trez por cento denominados districtaes apesar do desaparecimento da corporação gerente no districto, da qual Guimarães julgava ter-se emancipado por titulo oneroso á sombra da lei, os maiores contribuintes, dissentindo da orientação do Governo, declinam a responsabilidade de maiores encargos sobre os povos, regeitando o imposto excedente ao do anno corrente e o augmento das despesas constantes do presente orçamento no n.º 93 do capitulo 4.º, artigo 22.º pelo perigo do principio estabelecido, e nos n.ºs 94 a 99 do capitulo 5.º, artigo 23 lançadas com character de despesas geraes ás camaras, corporações locais, o que não lhes parece correcto».

O sr. presidente sustentou que a Camara fizera o seu dever cumprindo o que lhe era ordenado pelos decretos com força de lei de 22 de dezembro de 1894 e 27 de junho de 1895, sem inquirir da sua constitucionalidade, que a camara não tinha competencia para julgar;

a resistencia isolada não seria tomada a serio, e a camara não podia, ainda que quizesse, obstar a que o Governo cobrasse as receitas para instrucção primaria, a que se referem aquelles decretos;

não desejavam os vereadores incorrer no merecido labeo de se terem opposto a que o Governo diffundisse a instrucção primaria no concelho, principalmente nas freguezias ruraes, onde a escola primaria é beneficio de incomparavel valor para quem não pode dar a seus filhos outra riqueza se não o saber ler;

tinha fé em que o Governo executaria os citados decretos e dotaria o concelho de escolas, e só quando o não fizesse, seria justa a opposição;

por tanto declarava estar convencido de que a Camara não retirava do orçamento os serviços de instrucção primaria impostos pelos decretos alludidos.

Folgava que os srs. maiores contribuintes se tivessem n'esta discussão o riantino ácerca das finanças municipales, e assim conhecessem perfeitamente os recursos que esta vereação tem tido á sua disposicão para effectuar melhoramentos, que tem onde reclamar, muitos dos quaes absolutamente incompatíveis com esses recursos, como a luz electrica, a policia, a cadeia, o edificio dos Paços do concelho, grandes obras de viação rural etc. etc., e avaliassem a justiça das organisações de que por não as realisar, tem sido alvo; esta camara não baixara, é verdade, a percentagem de 50 0/0 sobre as contribuições do estado, herdada de suas predecessoras, e a elevava até mais 1,7 0/0. n'este projecto de orçamento, como prova da dificuldade de incluir as despesas, já de si reduzidas ao que lhe parecia o minimo, nos limites dos recursos municipales, mas podiam os srs. maiores contribuintes reduzir a aquella percentagem ou a menos ainda, apontando quaes as despesas a cortar, bem como podiam satisfazer as exigencias dos melhoramentos alludidos aconselhando o aggravamento do imposto com esse destino.

Em seguida o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, um dos quarenta maiores contribuintes da contribuicão predial, disse que votava o orçamento tal como estava confeccionado, rejeitando assim a proposta do sr. conde de Margaride, já porque não era revolucionario e a approvação da proposta importava um acto de rebelião contra uma medida governativa, que, posto

que de origem dictatorial, entendia dever acatar, como sempre fizera, e como tambem o tinham ainda ha pouco entendido para um caso analogo os tribunaes quasi sem descrepancia; e já porque essa medida, que nenhum concelho impugnou até hoje, era imprescindivel para os que, como o de Guimarães, nunca tomaram a serio o derramamento da instrucção primaria;

que este ramo de administração no concelho de Guimarães era uma vergonha; que o concelho, que acualmente se compoñia de 79 freguezias, contava apenas desenove escolas, pois que a outra que a mais havia era sustentada pelas forças de um legado.

(Conclue)

A victoria das nossas tropas em Africa

Pela posta interna, recebemos segunda-feira de tarde a carta que em seguida publicamos:

«Sr. Redactor:

Os feitos gloriosos dos nossos bravos soldados mais uma vez alcançaram esplendida victoria, e o augusto estandarte das quinas, tremula altivo e soberbo, nos campos arenosos do nosso continente africano.

Por toda a parte do paiz, desde a cidade mais opulenta, até a povoação mais humilde, o povo se tem congregado para render graças ao Todo Poderoso, e saudar entusiasmaticamente com festas populares tão faustoso acontecimento.

Em nessa terra querida, barcada, Monarchia e de tantos heróes, como Egas Moniz e outros; terra das mais gloriosas tradições, que vemos sr. Redactor, não mais tumular indifferença! São no se reconhecido patriotismo, sr. Redactor, é que nos põe a salvar da vergonha que nos espera.

Chamae pois, pelo órgão competente do vosso conceituado jornal, ao cumprimento de seus deveres, aquelles que, por suas posições officiaes e politicas, devem pôr-se á frente do movimento patriótico e civilizador, para que, ao menos, possamos, ainda que tarde, imitar as outras cidades e villas do paiz; e se nada conseguirmos, fazei que ao menos, a camara municipal, hastera á fachada do seu edificio o pavilhão nacional.

25—41—95

Concordamos plenamente com a opiniao do patriotico

auctor da carta que acima transcrevemos.

Se em todas as povoações do paiz, desde a mais opulenta á mais obscura, tem havido demonstrações de regosijo publico pela recente victoria alcançada pelas nossas tropas em Africa, Guimarães ha de conservar-se no silencio? Não, não cremos que a nossa illustre vereação municipal deixe ficar no olvido um assumpto de tanta importancia.

Esperemos, pois.

DA NOSSA CARTEIRA

E' desesperador o estado em que se acha a virtuosa mãe dos nossos patricios os srs. visconde de Sendello e Manoel de Castro Sampaio. De momento a momento se espera um desenlace fatal.

Deus se amerceie de tão bondosa senhora.

Está enferma a illustre sr.^a condessa de Villa Pouca. Anhelamos a s. exc.^a breves e completas melhoras.

Passa amanhã o anniversario natalicio da sr.^a D. Margarida Antonia Basto Infante, joven e dedicada esposa do nosso estimado amigo e digno alferes do 20 o sr. Antonio Augusto Infante.

Antecipamos as nossas cordiaes felicitações.

Ficou approvedo na ultima parte do exame para o posto de major, o nosso respeitavel arrigo snr. Eduardo Augusto Freire d'Andrade, capitão d'infanteria n.º 20.

Accite, pois, o brioso militar as nossas felicitações.

Está melhor o nosso amigo snr. João de Souza Dias, bemquisto e zeloso ananuen se da camara municipal.

Bom será que no mais curto espaço de tempo o vejamos a passeio.

Da cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. Lourenço de Sande, para a de S. Martinho de Sande, d'este concelho, foi transferido o habil professor sr. José Antonio Crespo Guimarães.

E' caso para dirigirmos parabens áquelle nosso prezado amigo.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de novembro

SABBADO, 30—Santo André, Ap.

Lausperenne nas egrejas da Collegiada e do Carmo.

Festividade a Santo André na capellinha de S. Lazaro e á noite arraial.

No mesmo dia, na parochial igreja de S. Paio, anniversario das Almas com mis-

sas geraes de manhã e de tarde *matinas e laudes* a instrumental e vozes.

N'este dia começam as novenas que precedem a festividade em honra de Nossa Senhora da Conceição na igreja da V. O. Terceira de S. Francisco e na capellinha d'aquella invocação, suburbios da cidade.

Mez de Dezembro

DOMINGO, 1—Santo Eloy, B. *Acclamação de El-Rei D. João IV em 1640.* Pequena gala.

Exposição do Santissimo no templo do Terceiros Dominicanos.

No mesmo dia, na igreja de S. Paio, de manhã missa cantada e de tarde *libera-me* a instrumental e vozes e depois sermão pelo revd.^{mo} frei João da Santissima Trindade, de Montariol, e isto em continuação do anniversario das Almas.

SEGUNDA-FEIRA, 2—Santa Bibiana, V., M. Santa Aurelia, M.

Lausperenne no templo da V. O. Terceira Dominica.

Anniversario pelas Almas no templo dos Terceiros Franciscanos.

L. cheia ás 6 horas e 2 minutos da manhã.

TERÇA-FEIRA, 3—S. Francisco Xavier, Ap. das Indias.

Exposição do Santissimo na igreja de N. S. da Consolação e Santos Passos.

Club Commercial. — Conferencia

Como noticiamos, no domingo foi a festa do Club Commercial Vimaranesense, iniciada com a valiosa conferencia que offerceu a esta associação o nosso illustrado amigo revd.^{mo} José Fernandes Guimarães e terminada com uma pequenina *soirée* dançante, que durou até depois da meia-noite.

O distinctissimo conferente tomou para texto do seu assumpto—o suicidio, sobre que fallou em synthese por espaço de uma hora, encarando-o debaixo do ponto de vista philosophico-moral, e como verdadeiramente opposto ás crencas religiosas universaes que o condemnam absolutamente.

Logo que entrou no salão das conferencias foi saudado com uma ruidosa salva de palmas, começando por se apresentar, agradecendo o convite que lhe havia feito a direcção, e que elle acceitara por desejar que a associação progredisse n'aquelles passatempos proveitosos e interessantes.

Indicando depois o assumpto fez de relampago a historia do suicidio, trazendo-o de remota antiguidade, levando-se até aos povos obscuros do oriente, observando-o por alli, percorrendo a Grecia depois, e d'aqui alando-se ao imperio romano, entranhando-se na idade media até parar nos tempos modernos, fazendo ver assim que elle não era moderno, mas muito antigo no mundo.

Passou depois d'esta resenha historica a demonstrar o que era o suicidio, o que fez com fecundissima exuberancia, encarando-o nos dois campos da philosophia, no do espiritualismo e no do materialismo, e tanto n'um como n'outro o fulminou com a sua palavra vehemente e demolidora, no abraçamento d'uma eloquencia genial.

Sobre esta demonstração podemos apauhar d'elle este trecho:—«O suicida póde encarar-se ou como positivista ou como espiritualista, e n'um ou n'outro caso é o suicidio uma aberração da natureza.

«Como espiritualista, porisso que a dor continuará na vida d'alem tomulo, porque a immortalidade não é insensivel, antes redobrará, porque o juiz que elle admite hade perguntar-lhe:—quem te chamou aqui?»

«Se elle é positivista, quem disse ao suicida que, sendo a morte a suspensão definitiva do machinismo physiologico e a decomposição chymica que restitue á terra e á atmosfera um certo numero de metaloides, d'ora em diante em estado livre, quem lhe disse que essa materia no torvelinho da evolução não continuará a soffrir?»

O suicida não pensa, não repara, não medita que uma pobre velha, gelada pelos annos, a propria mãe chorará lagrimas ardenes como lava, junto do seu cadaver mutilado, recordando-se no meio de commoções terribes dos sorrisos do infeliz quando criança, do leite com que o amamentou a deshoras tiritando de frio, dos sacrificios que invidou para lhe dar uma posição social, da morte negra que a vae abraçar tambem, porque ella vivia do seu viver. E carrasco da propria mãe.

O suicida não vê no seu delirio tremendo, que a esposa martyr dos seus desmandos fica entregue ao mundanal ruido sem pão, sem luz, sem lar, tornando-se quem sabe, hetaira d'um prostibulo para matar a fome. O suicida em taes contingentes póde ser alcaioite funebre da sua mulher.

Com um tom de fulminavel eloquencia, disse mais:—«Os braços do suicida são—carrasco, alcaioite e assassino.—O suicida não repara que uma velha o chora sobre o cadaver com lagrimas ardenes como lavas, e nos sacrificios d'essa que vivia do seu viver. O suicida não olha no seu delirio que a esposa martyr dos seus desmandos fica entregue ao mundo sem pão, sem lar, tornando-se, quem sabe, etheora d'um prostibulo para matar a fome, e elle se torna assim alcaioite funebre da pobre mulher.

O suicida, obsecado por uma miragem cerula como a chamma d'um raio, não vê no pégo em que se afunda, sobrenadarem como boias á tona d'agua, os filhos, sem amparo algum, a não ser a prancha da vergonha e da deshonra.

A proposito d'isto, disse o illustre conferente, «lembra-me um caso que se deu em minha casa, quando parochiava a freguezia de S. Romão de Arões, concelho de Fafe.

Deram-me um casal de pombas, formosissimas. Volvidos mezes crearam. N'um bello dia os filhinhos muito gordos, irrequietos, recolheram-se a um silencio profundo. Foi vel-os, e encontrei-os mortos no seu ninho. Ladeava o berço redondo, transformado em athaide, o meu casal de pombas, hirto, inerte, sem vida.

Na tarde d'esse mesmo dia, uma pessoa de minha familia disse-me lacrimosa que havia collocado aqui e alem umas bolinhas de arsenico para se vingar d'um atrevido que lhe cortara as orlas d'uma saia em folha. Amaldiçoei os ratos e reprehendi minha irmã.

O que é certo é que os paes, as minhas lindas pombas de capello e leque morreram envenenadas, e os filhinhos... morreram de fome. Mas notem que os paes foram morrer junto do berço dos filhinhos, os seus representantes no porvir, como que pedindo-lhes perdão da imprudencia fatal nas vascas da agonia d'um suicidio inconsciente.

Notem... os paes morreram envenenados, e os filhinhos morreram de fome.

Depois de demonstrar o que era o suicidio e o suicida com

provas fulminantes, passou a apresentar as causas que conduziam a elle, citando as opiniões de Esquirol, e disse que a causa principal era a careucia do sentimento religioso.

Podémos colher este comvente trecho da sua elocução fluentissima, precisando as causas do suicidio:

«Uns certos jornaes, como Jeremias lamentoso, noticiam o infausto acontecimento com todos os detalhes e episodios rendilhados de encomiasticos concertos que mais parecem artigos de fundo consagrados á memoria d'um grande vulto, que a dolorosa noticia do suicidio d'um infeliz que ligou o ultimo elo da vida á eterna cadeia dos reprobos.

«Certos theatros hediondos como lupreraes, exhibem caprichos scenicos, mortes commoventes, destillando gotta a gotta, no coração da juventude o veneno corrosivo da imitação...

«Certas novellas, parto híbrido de imaginações ardenes, como aquelle celebre fogo que encima a fronte de Satanaz, rendilhando de flores, de goivos e malmequeres um esquisse phantastico das *virgens de loira trança* dos pagens de sendal azul, das Julietas das montanhas.

«A leitura de Verther de Goethe, disse madame de Stael, produziu mais suicidios na Alemanha que todas as mulheres formosas e traçoas d'aquelle paiz».

O illustre conferente alludindo ás conferencias de dois cavalheiros, pronunciou estas lisongeiras phrases:—«Eu levanto uma muralha que por mais que o suicida indomitamente esbraveje poderá galgar—é o objectivo dominante de duas conferencias recitadas n'esta casa pelos meus amigos e condiscipulos os srs. dr. Meira e José Maria Gomes, bem conhecidos n'esta cidade pelo seu talento e illustração.

—O trabalho, fonte inexaurível de todas as riquezas, e a educação da mulher, que sendo como o sr. dr. Meira a considerou, é amphora de perfumes, gandola de luz, sacerdotisa do lar e archanjo de altissimas consolações. As ameias d'esta muralha são as gottas de suor e as lagrimas de uma esposa crente, e eu levanto mesmo no meio d'ellas, com atalazia vigilantissima a cruz do Martyr do Golgotha, e aos pés d'esta recommendo o cultivo da Religião, flor sempre vicejante que os primores do estio não seccam».

Concluindo eloquentemente, como ultimo ataque contra o suicidio, disse:—«Vou fazer uma prisão; vou encarcerar o suicidio, antes de sahir d'este recinto, porque tenho medo.

«Vou prendel-o n'um antro de ferro:—ou o suicida é atheu ou não é; se é atheu revolta-se contra a sciencia que faz prodigios; se o não é insulta a divindade que faz milagre».

O distincto orador foi unanimemente applaudido e cumprimentado pelos seus amigos.

O salão estava repleto de cavalheiros e senhoras, que alli permaneceram em recreio, dançando-se até depois da meia-noite com bastante animação.

Administrador do concelho

Em virtude do gravissimo estado de saude em que se acha a extremosa mãe dos srs. Manoel de Castro Sampaio, administrador effectivo, e visconde de Sendello, administrador substituto d'este concelho, está actualmente exercendo aquelle cargo o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, presidente da camara municipal.

Impostos municipaes

Não tendo havido lanços convenientes aos impostos municipaes indirectos, ao fornecimento de petroleo e aos escorros das agnas das fontes municipaes pelo anno de 1893, cujas arrenatações estavam annunciadas para a sessão municipal de ante-hontem, a respectiva commissão deliberou que voltem á praça no dia 4 de dezembro proximo.

Valioso donativo. — Felicitação patriótica

A meza da Real Irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos, em sessão de 27 do corrente recebeu a quantia de reis 407\$240 reis acompanhada d'um officio, em que a commissão promotora da manifestação de consideração e estima ao sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, por parte da classe commercial vimaranense, declara off-rtar ao Asylo de Mendicidade aquella verba, metade da subscrição com que a mesma classe beneficiou dous estabelecimentos de caridade, d'esta cidade.

Por proposta do digno provedor foi exarada na acta um voto de reconhecimento á briosa classe commercial de Guimarães e um voto de congratulação pelo restabelecimento do sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

A meza resolveu tambem enviar a S. M. El-Rei o seguinte telegramma, felicitando-o, como chefe do exercito pela victoria dos nossos soldados em Africa:

A Sua Magestade El Rei
Lisboa

Meza da Real Irmandade Santos Passos de Guimarães, felicita Vossa Magestade, exercito e marinha pela victoria alcançada em Africa pelos briosos soldados portuguezes, e exarou na acta um voto de congratulação.

Francisco Martins Fernandes provedor.

S. M. dignou-se mandar responder o seguinte:

Francisco Martins Fernandes
Guimarães

Sua Magestade El Rei, meu Augusto amo muito sensivel aos sentimentos patrioticos da Meza da Real Irmandade dos Santos Passos ordena-me envie expressão do seu sentimento.

Conde d'Arnos.

Em acção de graças

Promovida pelo nosso estimado amigo sr. João Antonio Dias da Costa, digno juiz de paz do districto de S. Miguel das Caldas e vereador municipal, teve lugar ante-hontem na parochial igreja de S. Miguel das Caldas de Vizeira uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do nosso illustre patriota o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Ao religioso acto, revestido de muita magnificencia, assistiram a junta de parochia, auctoridades locais, confrarias e irmandades, professorado primario d'ambos os sexos e respectivos alumnos, bombeiros voluntarios e muitos outros cavalheiros e senhoras de distincção e amigos dedicados do sr. Francisco Martins.

O templo estava repleto de fieis.

Celebrou a missa o revd.^{mo} parochic d'aquella freguezia.

Jury commercial

Como promettemos, publicamos em seguida a relação dos jurados commerciaes para 1896 :

1.^a PAUTA—Dr. Abilio da Costa Torres, Antonio Pereira de Souza, Manoel Lopes Martins, Custodio José Pezoto, Comendador Manoel José Teixeira, José da Silva Eugenio Junior, José de Souza Passos, dr. Alberto da Cunha Sampaio, Comendador João Dias de Castro, Pedro Pereira da Silva Guimarães, Conde de Margaride, Joaquim Ferreira dos Santos, Gaspar Tomaz Peixoto, dr. Avelino da Silva Guimarães, dr. Antonio Pedro de Barros, João Antonio Dias, Antonio José Fernandes, Marianno Augusto da Rocha, José Miguel da Costa Guimarães, Antonio José de Passos, e Antonio Teixeira da Silva Araujo.

2.^a PAUTA—Dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto, Alvaro da Costa Guimarães, dr. Antonio José da Silva Basto Junior, dr. José Nepomuceno da Silva Ribeiro, José Ferreira Mendes da Paz, José Martins da Costa Minotes, Antonio Joaquim da Cruz, Paulo Machado, Manoel de Freitas Ferreira e Silva, Joaquim Martins de Oliveira e Costa, Manoel José da Silva Eugenio, José Pinheiro, dr. João Pereira Leite de Magalhães e Couto, Joaquim da Costa Vaz Vieira, Antonio da Silva Eugenio, Joaquim Marques Loureiro Paul, Antonio Lopes Martins, João Antonio Affonso Barbosa, Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães e Antonio Guimarães.

Festejos de S. Nicolau

Os estudantes que frequentam ou já frequentaram collegios d'esta cidade e de fora, fazem este anno os festejos de S. Nicolau, como era de costume ha alguns annos, quando aqui havia a aula de latim regida pelo extinto e afamado professor Francisco Pedro da Rocha Vianna, mais conhecido pelo applido de Venancio. Hoje começam os folguedos com a conducção do pinheiro, que deve ser levantado no antigo largo de S. Sebastião annunciando as festas dos dias 5 e 6 de dezembro. N'estas festas escolares não tomam parte os estudantes que frequentam as aulas do Seminario.

Missa do 7.º dia

Por ser ante-hontem o 7.º dia do fallecimento da snr.^a D. Joaquina do Amor Divino Pires, resou-se uma missa e responso por sua alma na igreja de S. Domingos, a expensas da commissão de S. Luiz Gonzaga, erecta n'aquelle templo. Foi celebrante o revd.^{mo} sr. padre Abel de Freitas.

Abuso de confiança.—Evasão

Na segunda-feira ultima, o sr. Albino Pereira Cardoso, negociante d'esta cidade, entregou a quantia de 100\$000 reis em notas a Gonçalo da Silva Pinto, viuvo, engajador de hotéis, natural d'esta cidade, e actualmente conductor de jornaes, a fim de fazer um pagamento na cidade do Porto. O Gonçalo, tido e havido por muito desordeiro e que por isso estivera varias vezes prezo a cumprir sentenças, não constava que soubesse conjugar o verbo *surripio*; porom d'esta vez, fasci-

nado pelo dinheiro, que talvez nunca tivesse em seu poder em tal quantidade, evadiu-se com elle e por emquanto ignora-se para onde.

Club Commercial

No dia 1 do proximo dezembro, ás 3 horas da tarde, deve reunir-se a assemblêa geral do Club Commercial Vimaranesense, a fim de proceder á eleição dos corpos gerentes para o futuro anno de 1896.

Leia-se o convite que inserimos na secção respectiva da nossa folha d'hoje.

A' ultima hora

Depois de impressas as primeiras paginas do «Vimaranesense» e quando as ultimas já iam entrar na machina, recebemos o annuncio convite que inserimos em outro lugar para uma missa promovida pela commissão municipal pela victoria alçada pelas nossas tropas em Africa.

Pequenissima manifestação!

ESPECTACULO

Salão Artístico

DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1895

Espectaculo commemorativo do 1.º de dezembro e no qual tomam parte alguns actores portuenses

O CONDEMNADO

A comedia em 1 acto

Um actor dramatico

A cançoneta patriótica

UM BRAVO DO MINDELLO

Uma poezia intitulada PATRIA

Preços: Camarotes, 1500 reis; plateia superior, 240; geral, 150.

Principia ás 8 e meia.

ATENÇÃO

Já chegou á confeitaria de Barbosa & Vieira, à Senhora da Guia, o especial queijo da Serra da Estrella, a 480 reis cada kilo.

Murcellas frescas, pelo systema d'Arouca, a 60 reis cada uma.

A' CARIDADE

A's almas caridosas recommendamos a infeliz Sofia Roza, solteira, ex-empregada na fabrica do Castanheiro, que vivendo em extrema pobreza, ha perto de trez mezas lucha com uma pertinaz e dolorosa doença, quasi tísica, não podendo trabalhar.

Mora na Travessa da Cadeia, n.º 9, onde aguarda ansiosamente uma esmola pelo devino amor de Deus.

José Julio, da rua Nova do Commercio, n.º 11, achando-se em precarias circumstancias rodeado de filhos e com sua mulher gravemente doente em virtude d'uma operação que soffreu ha pouco, implora ás boas almas uma esmola pelo amor de Deus.

PUBLICAÇÕES

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a max'ma regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69=PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Acaba de sahir do prelo.

Para 188 2.º anno

Anuario Juridico Popular

Actualizado em harmonia com as ultimas reformas dictatorias

Judica DIARIAMENTE, no decurso do anno, aos funcionarios publicos e a particulares os prazos em que as multiplices leis lhes impõem o cumprimento de suas obrigações.

AMPLIADO COM

Tabellas da contribuição industrial de 7,5 e 15 por cento sobre emolumentos de funcionarios publicos, processo para a liquidação de juros sobre letras, tabellas mais usuaes do imposto do sello, disposições essenciaes dos correios e telegraphos

POR

EUGENIO G. DE ANDRADE

Conservador privativo do registro predial

PREÇO 300 REIS, FRANCO

Pedidos á Administração, rua da Boa Hora, 53, Porto. A' venda na rua Sáda Bandeira, 119, e nas livrarias.

Livros uteis

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Aduaneiro (desde 27 de setembro de 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1864 e na integra os decretos sobre aposentação, etc.) 400; Guia dos Regeneradores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (junho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 a

1889, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral-160; Reforma da Instrucção Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registro, 200; das execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azites (com repositório), 100; Tabela dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empresa Editores Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

CONVITE

COMMISSÃO Municipal de Guimarães convida os vimaranenses a assistirem a uma missa que, em acção de graças pela victoria das armas portuguezas em Africa, manda celebrar no dia 1.º de dezembro ás 11 horas da manhã, na igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira. E agradece desde já a todas as pessoas que lhe fizerem a fineza de assistir áquelle religioso acto. Guimarães, 28 de novembro de 1895.

O presidente interino,

José Ferreira d'Abreu.

Agradecimento

GASPAR Teixeira de Souza Mascarenhas, agradece muito penhorado, por este meio por o não poder fazer pessoalmente, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-o por occasião do fallecimento de sua cunhada a exc.^{ma} snr.^a D. Maria de Belem Almeida Ribeiro.

ANNUNCIOS

Club Commercial Vimaranesense

1.ª convocação d'Assemblêa Geral

São convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões, no dia 1.º de dezembro pelas 3 horas da tarde, para eleição dos corpos gerentes.

Guimarães, 26 de novembro de 1895.

O secretario,

G. Paül.

(991)

Declaração

ABAIXO assignado vem por este meio declarar que não foi, como dizem e affirmam alguns seus collegas e vizinhos, o auctor da denuncia, em virtude da qual alguns d'estes senhores foram obrigados a pagar os direitos de manifesto do vinho que, para seu consumo, tinham introduzido em casa clandestinamente.

Francisco José Rodrigues Milhão.

(992)

LUIZ DE PINA

(Em frente à Praça)

Tem á venda louças das fabricas da Vista Alegre, Sacavem e Alcantara

Serviços de jantar, faianças, desde 7:500 a 18:000 reis.

Serviços de porcelana desde 15:000 a 40:000 reis.

Serviços para lavatorio com 5 a 7 peças, desde 2:400 a 10:000 reis.

Serviços para chá, de porcelana, lindos desenhos.

Encarrega-se de toda a necomenda de louças com brazões, iniciais, etc.

Vende pelo preço das fabricas.

(990)

Armazens Grandella

Lisboa

Os Armazens Grandella da rua do Ouro são o estabelecimento que mais barato vende; envia pelo correio gratis, o catalogo album que acaba de sahir a luz, constando de mais de cem paginas e seguidamente 500 gravuras de diversos artigos, e todas as actualizações precisas.

Tudo o essencial a ver a venda nos Armazens Grandella, e mais barato.

Escollidas superiores a 4\$500, enviam-se gratis pelo correio, bem como amostras a quem as pedir.

(993)

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.ºs 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom juro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7.

(971)

Estabelecimento de sirgaria

MARIA Oliveira Pereira Leite, antiga sirgueira d'esta cidade, encarrega-se de fazer ou concertar barretes e cabeções para ecclesiasticos e quaesquer objectos relativos á arte de sirgaria com perfeição e por preços commodos.

Largo da Oliveira, ou rua da Rainha, n.ºs 170 e 172.

(983)

NOVA AGENCIA

DE
Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os
Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

M/ NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 114 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a considera-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte avulsa do envolver esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

Perlas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHATELAIN, Pharm.

Foi o Sr CHATELAIN o primeiro clinico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perlas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gellatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacoepa franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perlas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Droguarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defesa e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bounamore gravados em madeira.

Um volume de 350 pag. broch. 1:000

Encadernado capa especial... 2:800

A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTAÇÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C^{as}
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçao das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA
TRAVESSA DE S. NICOLAU 108-P.

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

XXXXXXXXXXXX

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRAND' ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49